



Faculdade de Ciências da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2020/21

Setembro de 2021



Índice

Índice de tabelas.....	3
Índice de Figuras.....	Erro! Marcador não definido.
Glossário (Siglas e Abreviaturas)	Erro! Marcador não definido.
1. Introdução.....	4
2. A FCS em números.	4
2.1. Oferta formativa.....	4
2.2. Candidatos.....	5
2.3. Estudantes.	5
2.4. Provas académicas.	6
2.5. Diplomados.....	6
2.6. Empregabilidade.....	6
2.7. Pessoal docente.....	7
2.8. Centros de investigação.	7
3. Atividades desenvolvidas.	10
3.1. Ensino.....	10
3.2. Candidatos e Estudantes.....	13
3.3. Internacionalização.	13
3.4. Investigação.....	14
3.5. Extensão Comunitária.	15
3.6. Gestão.....	17
4. Conclusões.....	19
APÊNDICE.....	Erro! Marcador não definido.



Índice de tabelas

Tabela 1: oferta formativa conferente de grau

Tabela 2: número de candidatos por curso conferente de grau disponibilizado na FCS

Tabela 3: estudantes inscritos por ano curricular nos cursos da FCS

Tabela 4: provas académicas realizadas na FCS

Tabela 5: número de diplomadas por curso da FCS

Tabela 6: docentes afetos à FCS

Tabela 7: resumo de atividades I&D registadas no Ciência Vitae, dos docentes afetos à FCS no ano 2020

Tabela 8: resumo das publicações registadas na Pubmed, por quartil, publicadas pelos docentes afetos à FCS no ano 2020

Tabela 9: produção científica da FCS envolvendo docentes e alunos

Tabela 10: entidades protocoladas com a FCS para o desenvolvimento de atividades de I&D

Tabela 11: distribuição dos docentes da FCS pelos centros de I&D

Tabela 12: número de utentes e consultas realizadas nas CPMD no ano letivo 2020-21, ao abrigo de protocolos e a utentes da comunidade

Tabela 13: protocolos existentes nas CPMD no ano 2020-21



Introdução

Este relatório visa apresentar e justificar o cumprimento do plano de atividades previsto para o ano letivo de 2020/21, e está constituído por uma primeira parte de caracterização da faculdade, em números, e de uma segunda parte, que seguindo as propostas do plano de atividades considerado, justifica a implementação das atividades propostas, com o objetivo do cumprimento dos objetivos e estratégias desse mesmo plano.

1. A Faculdade em números

1.1. 1. Oferta formativa conferente de grau

Cursos	Designação
1º ciclos	Ciências da Nutrição
Mestrados Integrados	Ciências Farmacêuticas Medicina Dentária

Tabela 1: Oferta formativa conferente de grau

A oferta formativa da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), visa proporcionar uma formação científica sólida que permita aos futuros profissionais uma integração facilitada, dotando os alunos, ao longo da frequência dos cursos, de competências adequadas ao exercício profissional, permitindo formar novos profissionais com facilidade de integração no mundo profissional, competitivo, quer para Portugal ou para qualquer país do mundo.

A formação em medicina dentária oferecida pela FCS: mestrado integrado em medicina dentária (MIMD), destina-se à formação do médico dentista generalista, proporcionando a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências estipuladas no anexo V da diretiva comunitária, sem esquecer que ele deverá ser um profissional médico capaz de desenvolver a sua atividade de forma ética, humanista, competente e independente.

O mestrado integrado em ciências farmacêuticas (MICF) tem como principal objetivo formar profissionais de saúde habilitados a desempenhar com competência e responsabilidade a profissão de farmacêutico de acordo com a diretiva europeia regulamentadora do ensino farmacêutico. Esta oferta formativa, à qual está subjacente o conceito de que o centro da profissão é o doente, visa dotar os estudantes de conhecimentos científicos e competências nas diversas áreas de intervenção farmacêutica.

A licenciatura em ciências da nutrição (CNU) surgiu na sequência natural da formação universitária na área



da saúde oferecida pela FCS-UFP. Ao promover a aquisição das competências descritas na legislação em vigor, tem como objetivo primordial dotar os alunos com os conhecimentos, as capacidades e as competências necessárias ao pleno exercício da profissão de nutricionista.

1.1.2 Oferta formativa não conferente grau

A oferta formativa não conferente grau foi disponibilizada pela faculdade no ano letivo de 2021-21 nos cursos de pós-graduação em Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável. Igualmente se disponibilizou formação pós-graduação em parceria com entidades externas com envolvimento de docentes da FCS e com coordenações executivas e científicas, da FCS: PG em oncologia cirúrgica: parceria IPO / FCS), PG em Implantologia parceria FCS/EIMS, PG em Implantologia parceria FCS /CEPG/ESORIB, curso de especialização em ortodontia parceria FCS/ IPAS.

1.2. Candidatos.

Os candidatos

Curso	Ciclo	Nº de candidatos 20-21	Nº de candidatos 19-20	Varição %
Ciências da Nutrição	1ºciclo	22	34	-35%
Ciências Farmacêuticas	MI	58	556	-9,2%
Medicina Dentária	MI	498		

Tabela 2: número de candidatos por curso conferente de grau disponibilizado na FCS

1.3. Estudantes Inscritos

Total de inscritos Curso / Ano Curricular em 2020-21	1	2	3	4	5	Total
Licenciatura em Ciências da Nutrição	18	17	14	28	-	77
Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	46	17	30	29	75	197
Mestrado Integrado Medicina Dentária	110	148	167	167	149	741

Tabela 3: estudantes inscritos por ano curricular nos cursos da FCS

1.4. Provas académicas.

Provas académicas	31.07.2020	31.07.2021	Variação (%)
Licenciatura – Projetos de Graduação	13	16	18%
Mestrado integrado – Dissertações	255	254	-0,4%
Doutoramento - Teses	1	1	-

Tabela 4: provas académicas realizadas na FCS

1.5. Diplomados.

Curso	Ciclo	Nº de diplomados
Ciências da Nutrição	LIC	15
Ciências Farmacêuticas	MI	44
Medicina Dentária	MI	169

Tabela 5: número de diplomadas por curso da FCS

1.6. Empregabilidade

Os alunos formados na FCS apresentam um alto grau de empregabilidade. Os alunos que concluem o MICEF, na sua quase totalidade, trabalham na área de formação, exercendo funções no âmbito da Farmácia Comunitária, sendo que os restantes alunos se dividem por diferentes áreas nomeadamente a Farmácia Hospitalar, a Indústria Farmacêutica, nas suas múltiplas vertentes, os Assuntos Regulamentares, as Análises Clínicas, a Distribuição Farmacêutica e a Investigação Científica. Esta distribuição está alinhada com a reportada pelo Observatório de Empregabilidade da Ordem dos Farmacêuticos e com a colocação profissional clássica dos Farmacêuticos em Portugal. A formação oferecida, prepara os alunos para as diferentes vertentes das suas múltiplas saídas profissionais.

Relativamente aos alunos recém-licenciados de Ciências da Nutrição da FCS e que se encontram registados como desempregados no IEFP, é de 12,7%. Dados do GACE-UFP (2020), baseados em 8% dos diplomados entre 2016 e 2018, indicam que a taxa de emprego é de 33%; enquanto dados da DGEEC (2020), baseados em dados do IEFP (2015-2019) apontam para uma taxa de empregabilidade de 90%.

Na avaliação interna do GACE, importa considerar que os resultados obtidos foram baseados nas respostas dadas por um grupo reduzido de diplomados, enquanto que o levantamento da DGEEC reflete o desemprego



dos diplomados registados no IEFP e pode não corresponder ao desemprego real dos diplomados da UFP, uma vez que está dependente de uma decisão individual de inscrição nos Centros de Emprego.

Os alunos que concluem a sua formação em medicina dentária na FCS apresentam uma taxa de empregabilidade é superior a 90 % de acordo com a informação nos centros de emprego do Instituto e Formação Profissional (IEFP), à data de junho de 2020, para todos os diplomados formados pela instituição.

1.7. Pessoal docente.

Recursos humanos em ETI	2019/2020	2020/2021	% variação
Professores catedráticos	4	3	-25%
Professores associados	82	36	-56%
Professores auxiliares	89	26	-70%
Outros			

Tabela 6: docentes afetos à FCS

1.8. Investigação.

2.8.1 Produção científica docentes/investigadores FCS

Tipo de publicação	2020
Artigo	185
Livro	12
Capítulo de livro	21
Prefácio/Posfácio	4
Tese/Dissertação	62
Resumo em Conferência	14
Artigo em conferência	5
Poster em conferência	17
Manual	5
Edição de número de revista	2
Edição de livro	2
Relatório	1
Website	1
Registo de direitos de autor	0
Norma ou política	1
Revisão de livro	0
Outra produção	10
Total	342

Tabela 7: Resumo de atividades I&D registadas no Ciência Vitae, dos docentes afetos à FCS no ano 2020 (período compreendido entre 1 janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2020)

2.8.2 Qualidade da produção científica

Ano	Quartil				
	NC	Q1	Q2	Q3	Q4
2020	49	30	18	7	1

Tabela 8: Resumo das publicações registadas na Pubmed, por quartil, publicadas pelos docentes afetos à FCS no ano 2020 (período compreendido entre 1 janeiro de 2020 e 31 de Dezembro de 2020): NC (não classificado); Q1 a Q4 Primeiro a quarto quartil.

2.8.3 Produção científica com a participação de alunos

Livros ou capítulos de livros em editoras internacionais	Artigos em actas de conferências / CONG NACIO	Artigos em actas de conferências / CONG INTERN	Artigos em revistas científicas nacionais (FI)	Artigos em revistas científicas internacionais (FI)	Artigos em revistas científicas nacionais ou internacionais (sem FI)	Outra produção científica
8	5	5	1	17	22	3

Tabela 9: Produção científica da FCS envolvendo docentes e alunos

2.8.4 Parcerias para a investigação

2.8.4.1 Protocolos existentes com entidades para a realização de atividades I&D

Instituição Parceira
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E.
Associação Nacional das Farmácias
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
Centro de estudos e investigação em Saúde da Universidade de Coimbra



Future 4 U
Centro Hospital do Alto Ave, EPE
José de Mello - Saúde
IPO-Porto
Observatório de Medicina Integrativa
Instituto da Droga e da Toxicodependência
Instituto Politécnico do Porto - ESTSP
Associação Portuguesa de Engenharia e Gestão da Saúde
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
CIIMAR + CESPU + ICETA
Porto Dental Institute
Requimte - Rede de Química e Tecnologia
Centro interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental

Tabela 10: entidades protocoladas com a FCS para o desenvolvimento de atividades de I&D

2.8.4.2 Centros de Investigação onde os docentes/investigadores realizam atividades I&D

	FP-ENAS	Centros de investigação externos *
Investigadores Integrados	31	14
Investigadores Colaboradores	3	9

* CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental); i3S (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto); UCIBIO (Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas) do REQUIMTE (Rede de Química e Tecnologia); LAQV (Laboratório Associado para a Química Verde) do REQUIMTE; IPO – grupo de oncologia molecular e patologia viral; CLEPUL - Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias); CHRC (Comprehensive Health Research Centre) da Nova Medical School; CIAS-UC (Centro de Investigação em Antropologia e Saúde – Universidade de Coimbra).

Tabela 11 : distribuição dos docentes da FCS pelos centros de I&D



Atividades desenvolvidas

Descrevem-se, de seguida, para cada um dos domínios de intervenção/eixos estratégicos de atuação, as ações/iniciativas mais relevantes, que foram implementadas com base no plano de atividades para o ano letivo 2020-21.

1.9. Ensino.

O ano letivo de 2020-21 inicia-se mantendo-se algumas das limitações impostas no ano letivo anterior pela situação pandémica vivida. Estas limitações fizeram manter uma parte do ensino no modelo à distância com recurso a meios digitais, nomeadamente para os ensinamentos de tipologia teórica, mantendo os ensinamentos PL e clínicos, presenciais, mas, com limitações no que refere ao controlo do número de alunos em sala de aula de forma simultânea. Estas limitações impostas fizeram readaptar mais uma vez os ensinamentos clínicos com limitações do número de alunos nos espaços de atendimento, portanto nos cursos onde existe esta tipologia de ensino foi necessário um esforço, por parte da instituição, nas readaptações necessárias para que os alunos cumprissem o seu plano de estudos. No entanto, mesmo perante as recomendações do MCTES, que a esta unidade orgânica considerou, manteve-se e deu-se cumprimento ao ensino na licenciatura em ciências da nutrição, no mestrado integrado em medicina dentária, no mestrado integrado em ciências farmacêuticas, cumprindo os planos de estudo definidos.

Relativamente à oferta formativa não conferente de grau, o curso de pós-graduação em competências clínicas em medicina dentária, não admitiu novos alunos, pois os constrangimentos do ensino clínico, relacionados com a continuidade das limitações impostas pela pandemia, atrasou a conclusão da edição anterior deste pós-graduação limitando a entrada de novos alunos, pelo que esta oferta formativa não foi disponibilizada. As restantes formações pós-graduadas previstas, como oferta formativa, foram disponibilizadas

O doutoramento em desenvolvimento e perturbações da linguagem, apesar de acreditado pela A3es, manteve o funcionamento do 2º e 3º ano, com vista à conclusão do curso por parte dos alunos inscritos.

Sobre novas ofertas formativas conferentes de grau, a disponibilizar pela FCS foi desenvolvida e submetida em outubro de 2020 para acreditação uma proposta de um curso de terceiro ciclo em Ciências da Vida, Longevidade e Saúde e a aprovação interna da proposta do Mestrado Integrado em Medicina, para submissão em outubro de 2021. Igualmente se iniciou a elaboração de uma proposta de dois cursos de mestrado na área das ciências farmacêuticas: Mestrado em Microbiologia e infeciologia e Mestrado em Farmacologia e Toxicologia Clínica. Na área das Ciências da nutrição iniciou-se a elaboração de uma proposta para um mestrado na área das Ciências da Nutrição: Mestrado em Nutrição Clínica, com conclusão prevista para submissão em outubro de 2022.

Relativamente a outras atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, e no que respeita a oferta formativa não conferente de grau, a FCS disponibilizou a seguinte oferta formativa: área das ciências da nutrição concluiu-se a sua proposta de pós-graduação Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável, que foi



aprovada e autorizada para divulgação pública como oferta formativa de pós-graduação, em julho, como início da formação prevista para novembro de 2021. O curso de pós-graduação em oncologia cirúrgica em parceria com o IPO, envolvendo especialistas desta instituição e da FCS iniciou a sua primeira edição em março de 2021.

O curso de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Serviços de Saúde que iniciará a sua 4ª edição em janeiro de 2022, foi remodelado e para que a oferta formativa a disponibilizar cumpra os requisitos exigidos pela ordem dos Médicos para acreditação pois este curso solicitou junto desta entidade a competência em Gestão pela Ordem dos Médicos tendo sido conseguida em julho de 2021, com a homologação do parecer da Direção do Colégio de Competência em Gestão dos Serviços de Saúde, do qual resultou a atribuição de idoneidade para a 4ª edição MBA - Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Serviços de Saúde a ser ministrado em 2021/2022.

O pós graduação em odontopediatria, na área da medicina dentária, recebeu neste ano letivo a aprovação para divulgação e implementação em outubro de 2021. Deu-se continuidade ao aperfeiçoamento deste curso de pós-graduação, iniciando a sua readaptação para submissão à ordem dos médicos dentistas de um processo de reconhecimento do curso para o grau especialista em odontopediatria, e o reconhecimento da idoneidade da FCS para oferecer o referido curso, de acordo com o definido pela ordem profissional para a situação.

Outras propostas para oferta formativa de pós graduações, foram apresentadas no final deste ano letivo, para que fossem avaliadas pelo conselho diretivo com vista à sua formalização: pós-graduação em ortodontia digital, pós-graduação em cirurgia oral, pós-graduação em interceção em anomalias craniofaciais de crianças em desenvolvimento. As propostas serão desenvolvidas no ano letivo de 2021-22 para a respetiva implementação.

Relativamente a oferta formativa a FCS desenvolveu vários projetos com o objetivo de ver aumentada essa mesma oferta, quer para a formação conferente de grau quer outra oferta não conferente de grau. O objetivo estratégico proposto no ano transato, no seu plano de atividades, de ajustar e melhorar a oferta formativa da faculdade, vê assim atingidos os seus objetivos, quer com a implementação de novas propostas quer com o desenvolvimento de outras propostas para implementação no ano de 2021-22.

Relativamente a outras atividades desenvolvidas no âmbito do ensino e previsto para este ano letivo, e com o objetivo de apresentar uma melhoria dos planos de estudos dos cursos de MIMD e MICEF, que no ano 2022 terão de ser submetidos ao processo de acreditação por parte da A3es, e para os quais serão submetidos os respetivos guiões, foi iniciada a elaboração das propostas de melhoria para apreciação e aprovação por parte do conselho científico da FCS, em tempo. O objetivo proposto no plano de atividades sobre reforma dos planos curriculares viu-se atingido com o trabalho desenvolvido neste campo.

Também no presente ano letivo o curso de Ciências da Nutrição submeteu o seu guião para a auto-avaliação em março, num trabalho desenvolvido por uma comissão de auto-avaliação e pela Coordenação CE.

As ações de caráter pedagógico-científico retomaram a sua realização não no modelo totalmente presencial, mas no modelo híbrido destacando-se a realização dos eventos: jornadas de medicina dentária, organizadas com os estudantes com um painel de oradores discutido e aprovado pela direção da FCS, em



estreito trabalho com a coordenação de curso e a equipa da comissão científica, assim como as jornadas de ciências farmacêuticas em iguais moldes.

A implementação de estratégias para uma melhoria da qualidade de ensino, que é uma aposta desta direção, deu-se continuidade junto das Coordenações CE, a uma reestruturação da organização de cada curso, através da designação de responsáveis de grupos de unidades curriculares, para que desta forma se permita uma maior colaboração direta destes docentes com as coordenações CE, para a adequação de conteúdos, análise da sua interligação e adequação aos objetivos do próprio ensino nos cursos. Pretende-se assim uma maior organização, controlo e integração nos assuntos pedagógicos por parte dos docentes, uma maior envolvimento com participação direta dos docentes que lecionam nesta triagem, por exemplo, conteúdos repetidos ou mesmo desadequados, para além de um controlo mais facilitado na verificação da sua atualização e interesse. A revisão da interligação entre a lecionação dos conteúdos teóricos e práticos foi também uma das indicações de trabalho para estes responsáveis. O trabalho assim organizado permitiu uma responsabilização pedagógica dos responsáveis de grupo de unidades curriculares sobre equipas de trabalho com os objetivos descritos. A direção designou os responsáveis das UC sob proposta das Coordenações de CE

O objetivo proposto, no plano de atividades, sobre melhoria na qualidade de ensino viu-se cumprido com a implementação destas ações.

Igualmente foi dado seguimento à necessidade de se realizarem eleição das comissões de curso que conjuntamente com as Coordenações de CE, desenvolveram paralelamente as ações relacionadas com os seus objetivos promovendo uma participação ativa dos estudantes e docentes nos assuntos relacionados com os seus cursos, para além de uma melhoria no estabelecimento de boas práticas no funcionamento dos cursos.

O corpo docente da FSC foi reforçado nas áreas dos seus ciclos de estudo tendo sido este mais um dos objetivos estratégicos propostos no plano de atividades para o presente ano letivo. Assim, foram admitidos dois docentes com contrato em tempo integral na área da medicina dentária, assim como prestadores de serviço, dando cumprimento ao reforço do corpo docente proposto. Neste ano letivo com a criação de mais uma UO de ensino, independente e afeta ao ensino politécnico, a Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (ESS FP), promovendo a separação deste ensino do ensino universitário, a FCS viu alterado o seu corpo docente pois um número considerável de docentes que estavam até então afetos a esta UO transitaram para a ESS FP, e prosseguiram na carreira docente do ensino politécnico. Como consequência a UO viu alterado o seu corpo docente no que refere ao número de docentes afetos à Faculdade (tabela 6). Justifica-se assim a alteração ao corpo docente da UO neste ano letivo

As ações de sensibilização implementadas pelas coordenações dos CE relativa à participação dos estudantes nas respostas aos inquéritos pedagógicos assim como noutros inquéritos como avaliação do ensino clínico deram os seus resultados elevando a taxa de respostas obtidas. No entanto há necessidade de envolver outras entidades com a associação académica ou mesmo os núcleos de estudantes afetos aos cursos, para a obtenção de um número de respostas que permita a consideração efetiva dos resultados.

Ao longo deste ano letivo os objetivos estratégicos propostos no plano de atividades para o ano letivo de



2020-2, de uma forma geral, foram atingidos para a vertente ensino com a implementação das atividades descritas.

1.10. Candidatos e Estudantes.

Na procura dos cursos da FCS nomeadamente por alunos estrangeiros e na área de medicina dentária manteve-se uma tendência crescente. No entanto, esta procura por parte de alunos nacionais não apresenta grandes variações registando-se uma variação negativa na procura do curso de licenciatura em ciências da nutrição de 35%.

O curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas, aumentou a procura por parte de alunos que já se apresentam com formação de grau num curso da área técnica de farmácia, e solicitam ingresso para realização do curso de mestrado integrado, isto é, complemento da sua formação. O curso de mestrado integrado em medicina dentária, para além da grande procura por parte de alunos estrangeiros, para ingresso, mantém a procura por parte de candidatos titulares de curso superior na área (licenciatura), que pretendem ingressar para conclusão da sua formação e, nesta situação, regista-se um número significativo de candidatos. Esta procura mantém-se desde há alguns anos. No entanto, considera esta direção que deve ser realizada uma proposta junto do órgão de gestão, para que em colaboração com o gabinete de comunicação e imagem, sejam programadas e realizadas algumas ações para que a informação sobre a oferta formativa chegue até aos jovens, que ingressam pela primeira vez no ensino superior, e que procuram formações na área de estudos que definem como a sua opção.

O número de diplomadas pelas FCS no ano letivo de 2020-21 teve uma ligeira variação não significativa, comparativamente aos 2 últimos anos.

Os objetivos propostos foram em parte atingidos na vertente candidatos e estudantes, sendo necessária a implementação de medidas que permitam uma melhor divulgação dos cursos a nível nacional.

1.11. Internacionalização.

A mobilidade na UFP é coordenada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Relações Internacionais e implementada pelo Gabinete de Relações Internacionais, que conjuntamente com a direção da UO têm realizado esforços no sentido de melhorar a participação nos programas de mobilidade quer por docentes quer por alunos. Neste ano letivo os protocolos existentes foram mantidos e foi realizado um novo protocolo de mobilidade para a área das ciências farmacêuticas com a Université Paris-Saclay. Relativamente à participação de alunos da área das ciências da saúde nos programas de mobilidade no ano letivo de 2020-21 esteve fortemente afetada tendo sido cancelada toda a participação que se viu afetada pelo impedimento de muitos estudantes se deslocarem no semestre para os locais para onde se propuseram deslocar para o programa de mobilidade.

A proposta no plano de atividades para o presente ano, na vertente internacionalização, pelos motivos



apresentados, não atingiu os objetivos.

1.12. Investigação

Este ano letivo destacou-se pela reestruturação da investigação da UFP com a nova unidade orgânica para a investigação o FP I3ID, com o objetivo de promover uma cultura científica na Universidade com base numa organização e apoio à investigação, a desenvolver pelos docentes investigadores da UFP, assim como promover a integração e a colaboração de outros investigadores nacionais ou estrangeiros.

Com este formato organizacional pretendeu-se dar início a uma estruturação da investigação que venha permitir atingir os objetivos de obtenção de um reconhecimento da investigação da UFP, pelas entidades externas e igualmente, um reconhecimento pelos pares das atividades I&D desenvolvidas pelos docentes investigadores na própria Universidade.

Igualmente as unidades orgânicas de ensino da UFP onde se integra a FCS, tem de aumentar a produção científica dos seus docentes nas áreas de estudo dos seus cursos, promovendo a integração de alunos na investigação desenvolvida. Esta reestruturação da investigação na UFP, esperada desde o ano letivo anterior, vai certamente permitir que a investigação realizada pelos docentes desta faculdade e a produção científica dela resultante, venha a permitir uma melhor adequação aos objetivos da investigação para a própria faculdade.

No entanto, os docentes investigadores deram continuidade aos seus projetos nas áreas específicas e igualmente continuidade à produção científica, destas resultantes, aumentando quer a quantidade de trabalhos resultantes quer a qualidade dos mesmos.

Uma grande parte dos docentes da FCS continuaram integrados nos centros externos de investigação (tabela 11). A faculdade manteve uma excelente relação com os centros externos onde os seus docentes estão integrados, permitindo uma adequação das suas funções pedagógicas e horários, para que estes possam dar continuidade à sua investigação e, a novos projetos envolvendo outros docentes e alunos.

A faculdade deu igualmente continuidade às suas ações de acompanhamento e incentivo aos seus docentes /investigadores para o desenvolvimento de linhas de investigação, predominantemente nas áreas de estudos em que lecionam. Promoveu junto das Coordenações de CE o incentivo para a investigação, envolvendo alunos, disponibilizando recursos materiais e humanos para a elaboração e implementação dos projetos que são em grande parte projetos de investigação, cujos resultados são a base de trabalho de muitas teses de dissertação e trabalhos de conclusão de curso. Igualmente se promoveu apoios para a investigação clínica nas clínicas pedagógicas de medicina dentária, realizada por alunos e docentes, em grande parte com o objetivo da elaboração de teses de Dissertação, tendo aumentado a publicação de trabalhos científicos de qualidade como resultado dessas investigações.

O momento de reestruturação apesar de importante para o futuro da investigação na UFP, e, portanto, na FCS, trouxe alguns novos aspetos que na fase inicial ocuparam uma parte do tempo da direção da FCS, na definição de objetivos, conjuntamente com os seus docentes investigadores, para resultados futuros.

Mesmo perante um período de readaptação as atividades científicas não pararam e os resultados de produção científica dos docentes da FCS (tabela 7) foram superiores ao ano letivo transato e, portanto, o



objetivo de melhorar as atividades I&D, foram atingidos em parte, assim como o aumento verificado na produção científica dos docentes da FCS envolvendo alunos (tabela 9). A qualidade da produção científica é igualmente relevante pelo que se observa na tabela 8

Como exemplo, regista-se uma variação positiva entre o número de artigos científicos publicados no ano 2019 e o número de artigos publicados em 2020 (ano civil) de cerca de 30%, no entanto a Direção da FCS considera que apesar desta variação positiva a faculdade tem de melhorar os resultados relacionados com atividades I&D desenvolvidas pelos seus docentes investigadores.

1.13. Extensão Comunitária

Durante as atividades de extensão comunitária é que os alunos das áreas da saúde podem praticar o que aprenderam ou estão a aprender na sua formação, consolidando o seu conhecimento. Participar num destes projetos de extensão comunitária permite que o aluno ganhe experiência para a sua futura 'profissão', por meio da prestação de serviços à comunidade. Na FCS o contato com a comunidade é realizado em todas as formações. Estes projetos promovem um extremo engrandecimento pessoal pela ajuda que levam às populações, podendo oferecer a uma parte da comunidade tudo o que aprenderam na sua formação revelando-se uma experiência indescritível.

A qualidade do ensino na graduação, na pós-graduação e na educação continuada têm feito da FCS uma referência nas suas áreas de atuação e a prestação de serviços à comunidade, e constitui um dos seus objetivos estratégicos, envolvendo nessas atividades uma parte substancial dos meios humanos e/ou materiais de que dispõe.

Através de estruturas especialmente criadas e concebidas para o efeito – as clínicas pedagógicas - a FCS coloca os seus conhecimentos e competências transmitidas aos alunos, ao dispor das comunidades, interna e externa, na forma de serviços prestados na área da medicina dentária e da nutrição.

Esses espaços para formação clínica dos alunos do MIMD e CNU são infraestruturas modernas e funcionais, estão inseridas nos edifícios pedagógicos da FCS e foram pensadas com o objetivo principal de docência/aprendizagem/formação em situação real e concebidas de modo a permitirem uma prestação de serviços de saúde à comunidade. Destacam-se assim as intervenções na área da saúde oral e da alimentação e nutrição.

Nas Clínicas Pedagógicas de Medicina Dentária (CPMD) são ministradas as aulas clínicas dos alunos do 4º e 5º ano do MIMD e no seu funcionamento é realizado o atendimento clínico de utentes (tabela 12); os utentes procuram os serviços, com particular ênfase na promoção e manutenção da saúde oral.

ANO LETIVO 2020-21	Nº de pacientes	Nº de consultas
Utentes da comunidade	1292	4518
Utentes de instituições / protocolos	573	3023
TOTAL	1865	7541

Tabela 12: número de utentes e consultas realizadas nas CPMD no ano letivo 2020-21, ao abrigo de protocolos e a utentes da comunidade.



A Fundação Fernando pessoa (FFP), tem estabelecido protocolos com juntas de freguesia, câmaras municipais, associações de solidariedade e voluntariado, prestando serviços na área medicina dentária à população mais desfavorecida, identificada pela segurança social e entidades protocoladas, estendendo assim a sua intervenção na comunidade. Os utentes assim encaminhados usufruem dos tratamentos, sem qualquer custo.

Quando não protocolados os tratamentos são disponibilizados igualmente à comunidade a preços muito reduzidos. Estes protocolos foram revistos neste ano de 2020-21 e foram alargados com a extensão de forma a englobar mais juntas de freguesia para além das da cidade do Porto (tabela 13).

Instituição
Câmara Municipal do Porto
Internato de São João
Juntas de Freguesias *
Legião da Boa Vontade
Liga Portuguesa Contra o Cancro
ATL Biquinha (Via LBV)
Lar Luísa Canavarro
Comissão Proteção de Crianças e Jovens
* 11 Juntas de Freguesia (JF): JF de Paranhos; JF do Bonfim; JF de Campanhã; JF de Ramalde; União de Freguesias (UF) de Aldoar, Foz e Nevogilde; UF do Centro Histórico do Porto; UF de Lavra, Perafita, Santa Cruz do Bispo; UF de Lordelo Ouro e Massarelos; UF de Matosinhos e Leça da Palmeira.
2 novos protocolos 2020-21: JF de Moreira da Maia e JF de Grijó e Sermonde.

Tabela 13 : protocolos existentes nas CPMD no ano 2020-21

Os alunos de ciências da nutrição realizam sessões populacionais de educação alimentar e realizam a avaliação antropométrica dos participantes. Assim sendo, os nossos alunos têm a possibilidade de fazer sessões de educação alimentar a diferentes grupos da comunidade (grávidas, aleitantes, crianças, adolescentes, adultos, idosos) levando desta forma o conhecimento às comunidades. Igualmente participam numa consulta aberta de nutrição que se realiza nas instalações da FCS na clínica de nutrição. No ano letivo 2020/2021, o agendamento de consultas Aconselhamento Alimentar (CAA) iniciou-se em outubro de 2020 e, após interrupção devido à pandemia Covid-19 foi retomado, em abril de 2021. Estas consultas permitiram



o contacto com o contexto prático da Nutrição Clínica. Destaca-se mais um serviço prestado quer à comunidade académica, mas também procurado pela comunidade externa à UFP. Os Estágios de CNU são numa parte realizados na consulta aberta de nutrição.

No curso de mestrado integrado em ciências farmacêuticas os alunos através da realização do estágio de farmácia comunitária, desenvolvem este contato com a comunidade colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

Os alunos do MIMD dos anos clínicos e da CNU também participaram no Projeto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP). Este é um projeto de ensino-ação que, para além dos benefícios para todos os alunos e docentes que neles se integram, acarretam vantagens óbvias para as comunidades locais, nomeadamente as localizadas nos distritos do norte do país. É um projeto transversal a várias áreas do conhecimento e constituem meios privilegiados de extensão comunitária da UFP nas áreas da educação para a saúde. No ano de 2020-21 o PASOP viu as suas atividades interrompidas pelos condicionantes da pandemia e recomendações da DGS para o período em avaliação, sendo que neste ano letivo não existiram quaisquer atividades envolvendo alunos da FCS.

Apesar dos condicionantes impostos e da diminuição da participação dos estudantes nas ações de extensão comunitária no maior projeto: o PASOP, as atividades de extensão dos alunos da FCS continuaram e estes alargaram a sua intervenção.

Os objetivos propostos por esta direção na área das ações de extensão comunitária foram atingidos durante o ano letivo.

1.14. Gestão.

As ações implementadas na área da gestão na faculdade direcionaram-se para o cumprimento das ações previstas no plano de atividades proposto para o ano letivo 2020-21, sempre na perspetiva de atingir objetivos ou de desenvolver ações que permitam atingir as metas propostas em tempo diferente.

Uma das propostas relacionava-se com reorganizar o expediente geral da FCS, que tinha como um dos objetivos desenvolver procedimentos de continuidade para melhoria da resposta ao estudante, e eliminar a entropia causada pelos inúmeros requerimentos realizados. Uma das ações foi a realização de um reforço junto dos serviços administrativos, que apoiam a direção da faculdade na triagem dos requerimentos, para o cumprimento de alguns aspetos processuais perfeitamente definidos nos regulamentos em vigor. Esta triagem prévia levou a uma diminuição do número de requerimentos, que na realidade não passavam de exceções solicitadas e que não se enquadram nos regulamentos e mesmo na lei geral, não sendo passíveis de análise. Por outro lado, a eliminação de requerimentos repetidos realizados com intervalo de minutos ou horas pelos alunos, levou igualmente a uma melhoria de expediente diário na faculdade que ocupa serviços de secretariado geral, secretariado da faculdade, transporte de processos físicos quando necessário, e que se revela em grande parte das situações não produtivo. O objetivo foi o de uma melhor adequação da



logística dos serviços de secretariado da faculdade nomeadamente no que refere à gestão de análise de processos e requerimentos dos alunos e da interface entre os serviços académicos centrais e o secretariado da faculdade.

Outro aspeto em que exigiu um esforço através também de ações de reforço foi a informação sobre legislação, regulamentos da faculdade, e outros documentos, dirigidas aos alunos. Solicitou esta direção a colaboração das coordenações de CE, para que junto dos alunos e docentes fizessem chegar a informação sobre a importância dos conhecimentos dos regulamentos e da necessidade do seu cumprimento. Foi realizada uma campanha de sensibilização colocada em prática, através das respostas dadas pelas coordenações de CE e direção da FCS, para que os alunos passassem a procurar a resposta nos regulamentos existentes. No entanto, as ações para integração na legislação, regulamentos etc não podem ser apenas desenvolvidas pelas coordenações de CE e dirigidas aos alunos, mas sim organizada a informação /formação todos os anos, como uma ação a implementar no início do ano letivo para toda a comunidade e de forma dirigida. Existem outros órgãos a envolver como a coordenação pedagógico-administrativa, gabinete de ingresso, serviços de secretaria, gabinete de apoio à acreditação dos CE. Deve ser um trabalho conjunto, dirigido não só aos estudantes, mas a toda a comunidade, por setores, e por nível de informação, de forma a melhorar a resposta dos serviços conjuntamente e individualmente.

Relativamente aos funcionários o incentivo à participação nas formações disponibilizadas pelos recursos humanos da UFP, para os funcionários, e em que a direção da FCS participa com a colaboração ativa, no ajuste de horários dos discentes, para a melhoria das suas qualificações, no entanto existe a necessidade de melhorar a aposta nesta formação disponibilizada, e que a oferta de formação seja adequada às necessidades, integrando a direção da faculdade na decisão das áreas de formação.

O serviço de higiene e risco ocupacional manteve ações estreitas com a direção da FCS pelas necessidades impostas pelas entidades de saúde, durante o ano letivo, no que refere a constantes adaptações necessárias pelas sucessivas imposições /mudanças das entidades de saúde nacional e das recomendações do ministério da ciência e tecnologia, no que refere a ocupação de espaços, percursos, número de alunos por sala, número de alunos em laboratório e clínicas, com uma adequação da logística do ensino na FCS

A nível de instalações laboratórios foram melhorados os espaços e construídos novos laboratório para lecionação de tipologias PL, do curso de medicina dentária, dando seguimento ao iniciado no ano letivo transato e, igualmente, continuidade ao investimento realizado em equipamentos e instrumental para as clínicas pedagógicas.

Ao longo do ano letivo de 2021, as ações propostas no plano de atividades, relativas à gestão, foram sendo cumpridas e, por vezes, desenvolvidas outras ações com vista à resolução de problemas associados.



Conclusões e recomendações.

1.15. Conclusões

O plano de atividades proposto para o ano letivo de 2020-21, para a FCS, pode dizer-se que foi cumprido.

Os objetivos propostos para as vertentes ensino, candidatos, extensão comunitária, gestão, em que foram implementadas as atividades propostas, na sua maioria, podem considerar-se objetivos atingidos. A Internacionalização, pelos motivos apresentados, esteve condicionada na implementação das atividades de incentivo à mobilidade, sem resultados. Na atividade de captação de alunos internacionais para a faculdade poderemos dizer que os objetivos foram alcançados.

Em termos gerais a faculdade desenvolveu as atividades propostas ao mesmo tempo que apoiou outras atividades em desenvolvimento para resultados futuros, tendo sempre como objetivo geral garantir um ensino de qualidade, mantendo ações contínuas e desenvolvendo atividades dirigidas aos objetivos estratégicos, envolvendo de forma direta as coordenações de CE das quais obteve sempre uma resposta colaborativa e um envolvimento na gestão da faculdade, através da sua participação no conselho diretivo, onde as discussões das atividades a implementar foram uma constante.

1.16. Recomendações

Na sequência do presente relatório surgiram alguns aspetos que merecem ser considerados para efeitos de planeamento do próximo ano letivo, de que se destacam a aposta forte na oferta formativa de grau, o reforço e a melhoria do corpo docente, a adaptação com reestruturação da investigação à nova realidade da UFP, após a organização e início de atividade da nova unidade orgânica o FP I3ID, o desenvolvimento de projetos conjuntos com o hospital escola Fernando Pessoa na área da oferta formativa e da investigação, a procura de parcerias com outras universidades nacionais e internacionais.

A aposta na melhoria do ensino da oferta formativa da faculdade, com ações contínuas de avaliação e readaptação às necessidades exigidas para os profissionais que formamos, são um desafio constante que leva à implementação de medidas competitivas, com objetivos claros, direcionados para a empregabilidade dos nossos diplomados. Estas ações são também consideradas na captação de novos alunos que procuram modelos de ensino dinâmicos e adaptados às suas necessidades. Este processo dinâmico que temos desenvolvido, tem de ter continuidade e, para tais objetivos, os aspetos anteriormente considerados tem de ser implementados.